

dá. Por Ele te pedimos, na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, presença viva de Jesus. Que ele renove nossa fé e consagração.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Te louvamos neste dia santo de domingo e pedimos que renove nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”, diz Jesus.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus da compaixão, que nos reuniste hoje para partilhar conosco teu amor. Dai-nos uma fé vigorosa em Jesus, o messias, teu Filho amado, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas:

A veste própria do diácono é a dalmática sobre a alva e a estola; contudo, por necessidade ou em celebrações menos solenes, a dalmática pode ser dispensada.

Os acólitos, os leitores e os outros ministros leigos podem trajar alva ou outra veste legitimamente aprovada pela Conferência dos Bispos em cada região (cf. n. 390).

A estola é colocada pelo sacerdote em torno do pescoço, pendendo diante do peito; o diácono usa a estola a tiracolo sobre o ombro esquerdo, prendendo-a do lado direito.

A capa ou pluvial é usada pelo sacerdote nas procissões e outras ações sagradas, conforme as rubricas de cada rito.

(CNBB. Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário, n.338 a 341, p. 132. Brasília: Edições CNBB, 2008)

Anotações:

1. Hoje, último domingo do mês de agosto, comemora-se o Dia Nacional do Catequista.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Ts 1,1-5.8b-10; Sl 149; Mt 23,13-22. 3ª-f.: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29. 4ª-f.: 1Ts 2,9-13; Sl 138(139); Mt 23,27-32. 5ª-f.: 1Ts 3,7-13; Sl 89(90); Mt 24,42-51. 6ª-f.: 1Ts 4,1-8; Sl 96(97); Mt 25,1-13. Sábado: 1Ts 4,9-11; Sl 97(98); Mt 25,14-30. Domingo: 22º Domingo do Tempo Comum – Jr 20,7-9; Sl 62(63); Rm 12,1-2; Mt 16,21-27.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação
21º Domingo do Tempo Comum – Ano A
27 de agosto de 2023 – Ano XL – Nº 2300

40 anos
3º Ano Vocacional do Brasil 2022-2023

JESUS, O FILHO DO DEUS VIVO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 4, faixa 4)

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor. / Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor: / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminhos nunca vistos me enviou, / sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal, / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi: aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Jesus, o Filho de Deus, está no meio de nós. Ele nos ajuda a descobrir nossa vocação e missão na Igreja e no mundo de hoje. Unamo-nos aos irmãos que, conosco, hoje circundam este altar e professemos a nossa fé em Cristo, que nos convoca e preside a oração do nosso coração, elevada ao Pai.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison ! (bis)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados, / a vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai! Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Acolhamos a Palavra de Deus. Ela nos revela que Jesus, o Filho de Deus vivo, nos confia a missão de mensageiros do seu Reino.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (22,19-23) – Assim diz o Senhor a Soba, o administrador do palácio: 19ºEu vou te destituir do posto que ocupas e

demitir-te do teu cargo. 20Acontecerá que nesse dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Helcias, 21e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. 22Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. 23Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 137 (138)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 - vol. III, p. 40)

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Completai em mim a obra começada!

1ºÓ Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / 2ªe ante o vosso templo vou prostrar-me.

3ªEu agradeço vosso amor, vossa verdade, / 4ªporque fizestes muito mais que prometestes; / 5ªnaquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

6ªAltíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / 7ªÓ Senhor, vossa bondade é para sempre! / 8ªEu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (11,33-36) – 33Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! 34De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? 35Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? 36Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém!

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 - vol. III, p. 41*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; / e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(16,13-20) – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”

¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda que é Jeremias ou algum dos profetas”.

¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.

¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no Cristo, o Filho do Deus vivo, que nos chama a crer e a trabalhar na construção de um mundo novo, apresentemos ao Pai nossos pedidos, dizendo:

T – **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, despertai em nós, cristãos, o ardente desejo de promover a unidade.

2. Senhor, ajudai as lideranças de todos os povos a promoverem o diálogo, a tolerância e a fraternidade.

3. Senhor, ajudai-nos a responder generosamente ao vosso chamado para vi-

vermos como sinais da vossa presença no matrimônio, na vida religiosa e na vocação sacerdotal.

4. Senhor, ajudai os jovens a descobrirem a sua vocação para construírem um mundo melhor e se realizarem plenamente.

5. Senhor, animai todas as pessoas que se dedicam à catequese nas comunidades, no anúncio e na vivência da vossa Palavra.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, Pai Santo, que fundastes a Igreja do vosso Filho sobre a rocha firme de Pedro e dos Apóstolos e nos chamastes a entrar como pedras vivas na sua construção, dai-nos a graça de permanecer na unidade da fé. Por Cristo, nosso Senhor, a quem juntos rezamos:

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º Curso: 08.11, p. 18, faixa 8*)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão; / hoje são teu corpo, / ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, / força no caminho. / Muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas / feitas vocação, / hoje oferecidas / em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Ó Deus, que pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – **O vosso Filho permaneça entre nós!**

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Mandai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós!*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que*

será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T – **O vosso Espírito nos una num só corpo!**

Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T – **Caminhamos no amor e na alegria!**

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S.N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – **Amém.**

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – **O amor de Cristo nos uniu.**

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (*Recitado ou cantado*)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43*)

Eu sou o pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 121, n. 71*)

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir! / Se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T** – **Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T** – **Amém.**

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T** – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T** – **Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, força dos fracos, tu unes o teu povo com o laço do teu amor. Faze-nos ter o coração fixo nas tuas promessas, e, assim, viver na alegria plena que Jesus Cristo, teu filho, nos